



biblioteca escolar



ano 4 • número 2 • março&abril 2006

«VÊNUS - MIT. Divindade itálica, protetora das hortas e jardins, mais tarde identificada pelos Romanos com a deusa gr. ↗Afrodite. Considerada como mãe da raça romana, através de seu filho ↗Eneias (↗Anquises, Eneida), V. surge-nos tb. n'Os Lusíadas a proteger a empresa de Vasco da Gama, levada por uma profunda afeição a que não eram estranhas a coragem dos Ports. e a sua língua que «com pouca corrupção crê que é Latina» (l, 33, 7-8). ↗Afrodíte.»

in Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, Vol. 13

«de prep. introduz expressões que designam: 1. origem ou ponto de partida <veio de Évora>; 2. lugar donde <via o rio da janela>; 3. meio <vive dos rendimentos>; 4. tempo <de madrugada>; 5. causa <chorou de alegria>; 6. modo <engoliu de uma só vez>; 7. pertença <caneta da Joana>; 8. conteúdo <copo de água>; 9. continente <sumo do jarro>; 10. matéria <estátua de ouro>; 11. autoria <poema da escritora>; 12. assunto <obra de literatura>; 13. composição <bolo de chocolate>; 14. valor <saia de trinta euros>; 15. fim <roupa de limpeza>; 16. destino <metro de Matosinhos> (Do lat. de, <id..>)»

in Dicionário da Língua Portuguesa 2004, Porto Editora

«MILO - HIST. Ilha gr. do mar Egeu (a antiga Melos). Muito próspera durante o Neolítico e parte do Minóico, graças à exportação de obsidiana veio a ser colonizada por Esparta no período das migrações. Embora se mantivesse neutra no começo da Guerra do Peloponeso, Nícias atacou-a em 426 a. C.. Dez anos depois, os Atenienses mandaram-lhe embaixadores a exigir a sua rendição. A discussão entre estes e os magistrados locais, conhecida por «Diálogo dos Mélios», é um dos passos mais famosos de Tucídides (v. 83-113) e dos mais reveladores da polít. imperialista ateniense. Depois disso, M. foi tomada e os h. mortos ou reduzidos à escravatura. Foi nesta ilha, que parece ter sido sempre um centro artístico importante, que se encontraram os chamados «vasos mélios» (séc. VII a. C.) e «relevos mélios» (séc. V a. C.), e, sobretudo, uma das mais admiradas estátuas da Antiguidade, a chamada, por isso mesmo, Vénus de M., obra-prima da época Helenística.»

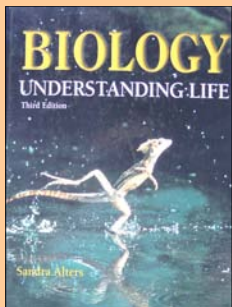
in Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura, Vol. 18



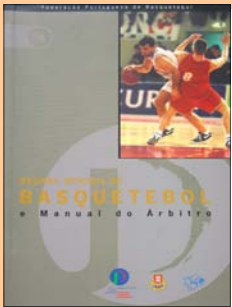
novidades

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA BIBLIOTECA

EDITORIAL



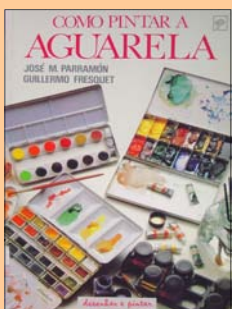
Biology, Understanding Life



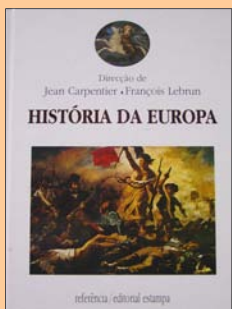
Regras Oficiais de Basquetebol



Introdução à História do Nosso Tempo



Como Pintar a Aguarela



História da Europa

Neste segundo número do Boletim da Biblioteca Escolar, vamos falar um pouco sobre os novos serviços que disponibiliza, bem como das novidades chegadas ao fundo documental.

Incontornável seria não falar de amor neste número (ou não fosse Fevereiro o mês dos namorados) e da Mulher, pois 8 de Março é o seu dia, por excelência.

Dentro dos novos serviços ao dispor dos utilizadores, temos os **dossiês de recortes de artigos temáticos**, contendo cerca de 800 documentos sobre os temas mais variados com ligação directa ou indirecta aos conteúdos programáticos das diversas disciplinas. Para os utilizar, basta procurar na base de dados do balcão pelo tema, título do artigo, autor, revista / jornal e data, encontrando o documento, de seguida, no arquivo rotativo de dossiês, dentro da pasta indicada pela base de dados. Esses artigos poderão ser reproduzidos na Reprografia da Biblioteca ou consultados *in loco*, pois o empréstimo domiciliário está, por razões óbvias, fora de questão.

Um outro serviço disponível é o das **Maletas Pedagógicas**, havendo, neste

momento, 16 sobre diferentes temas. De entre essas salientamos a nº 1, sobre o **25 de Abril de 1974**, oferecida pelo Centro de Documentação com o mesmo nome, da Universidade de Coimbra, que contém uma cassette de vídeo, vários acetatos, questionários para aplicar nas aulas aos alunos, um manual do professor e textos para serem trabalhados pelos alunos. Uma outra maleta muito interessante é a nº 13, sobre o **VIH / SIDA**, oferta da Comissão Nacional de Luta contra a Sida, que apresenta 39 diapositivos, uma cassette de vídeo, um manual do professor, um caderno de actividades, vários desdobráveis e brochuras para pais e alunos. Gostávamos, finalmente, de apresentar a Maleta nº 12, sobre **Alcoolismo**, composta por 30 diapositivos, uma Banda Desenhada e um CD-ROM, oferta do Centro de Alcoologia do Centro.

Um serviço destinado a professores é o empréstimo de acetatos sobre variadas disciplinas, os quais podem enriquecer as aulas, favorecendo o uso de diferentes estratégias. ■ C.P.



MARÇO&ABRILEMANIMAÇÃO

08MAR Dia Internacional da Mulher	22MAR Dia Mundial da Água	28MAR Dia Mundial Do Teatro	do Livro e dos Direitos de Autor
19MAR Dia do Pai	24MAR Dia do Estudante	23ABR Dia Mundial	25ABR 25 de Abril

sumário

VÊNUS DE MILO	1
NOVIDADES. EDITORIAL. EQUIPA DA BIBLIOTECA ESCOLAR. DINAMIZAÇÃO.	2
NOVIDADES. BIBLIOTECA - ESPAÇOS E EQUIPAMENTO.	3
NOVIDADES. SUGESTÕES DE LEITURA.	4
NOVIDADES. SUGESTÕES DE LEITURA.	5
NOVIDADES. SUGESTÕES DE LEITURA.	6
NOVIDADES. SUGESTÕES DE LEITURA.	7
NOVIDADES. BIBLIOTECA - PARA VER & OUVIR.	8
NOVIDADES. BIBLIOTECA - PARA VER & OUVIR.	9
NOVIDADES. DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA.	10
NOVIDADES. BIBLIOTECA - ESPAÇOS E EQUIPAMENTO.	11
NOVIDADES. ESPAÇO INTERNET.	12

Equipa da Biblioteca Escolar:
Professores: Carlos João, Clara Póvoa, Fátima Marques, José Coelho, José Paixão, Palmira Santos e Paulo Melo.
Funcionários: Conceição Sacarrão e Fernanda Cravo.
Colaboração:
Alunos: Jacinta Oliveira, Matilde Jesus, Ricardo Mendes e Tiago José.

Estamos na Web!

www.esec-cantanhede.rcts.pt

BIBLIOTECA - ESPAÇOS & EQUIPAMENTO

novidades

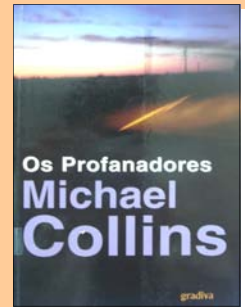
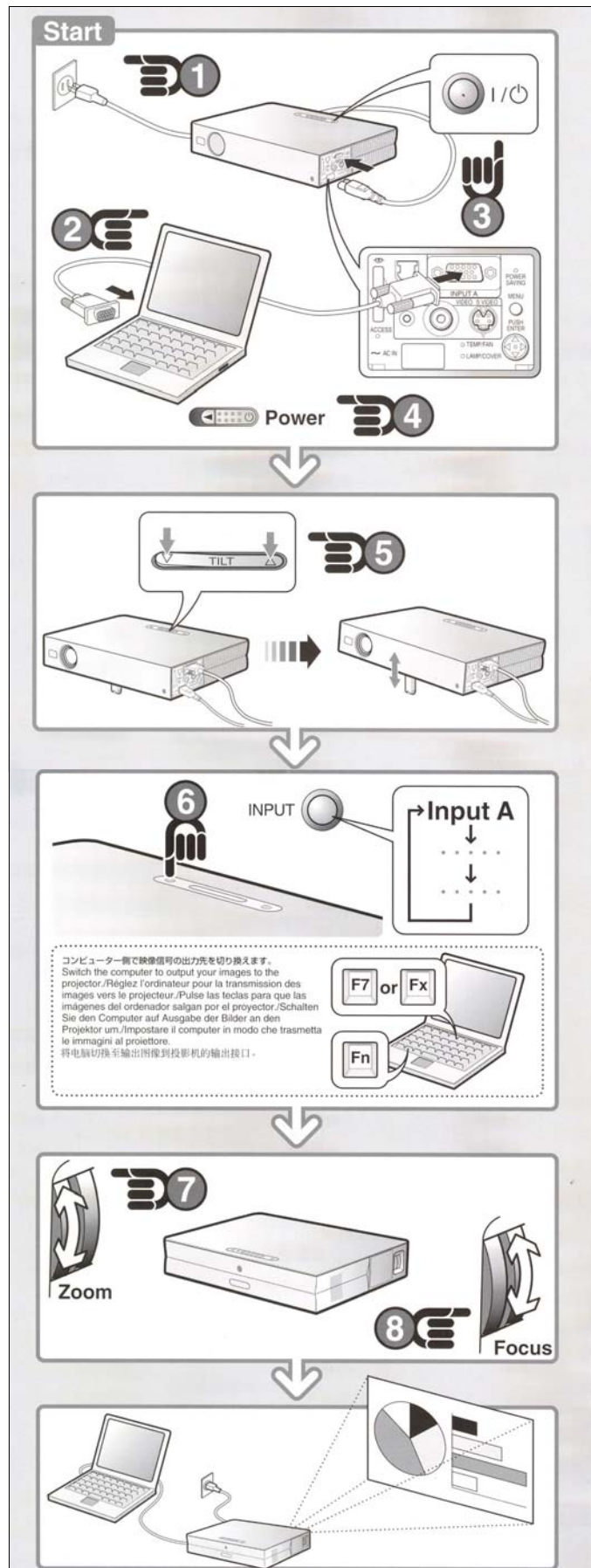
**INSTRUÇÕES
PARA UTILIZA-
ÇÃO DO EQUIPA-
MENTO**

**Ligação de computador
portátil a projector multi-
mídia.**

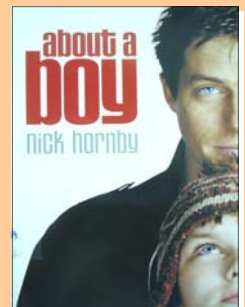
- 1-Liga-se o cabo representado no desenho ao projector multimédia e, posteriormente à corrente (ver figura 1);
- 2-Seguidamente, liga-se o cabo assinalado no desenho ao projector multimédia e ao computador portátil (ver figura 2);
- 3-Liga-se o projector multimédia no botão assinalado no desenho (ver figura 3);
- 4-Liga-se o computador portátil (ver figura 4);
- 5-No botão "tilt" do projector multimédia regula-se o ângulo de projecção das imagens (ver figura 5);
- 6-Carregando no botão "input" do projector multimédia selecciona-se a opção "computer" (ver figura 6);
- 7-Rodando o botão existente do lado direito do projector multimédia, procede-se ao ajuste do tamanho da imagem a projectar (ver figura 7);
- 8-Rodando o botão existente do lado direito do projector multimédia, procede-se à focagem da imagem a projectar (ver figura 8);
- 9-Por vezes é necessário seleccionar, no "software" do computador, o dispositivo de visualização das imagens a projectar.

Muito importante:

para desligar da corrente e mover o projector multimédia é necessário aguardar que a ventoinha de arrefecimento da lâmpada do mesmo se desligue. ■ J.P.



Os profanadores



About a Boy



O Cão dos Baskervilles



O Senhor Comendador



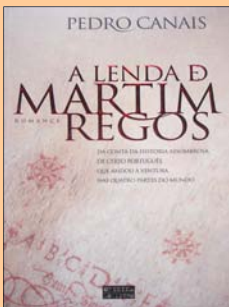
Análise Química Quantitativa

novidades

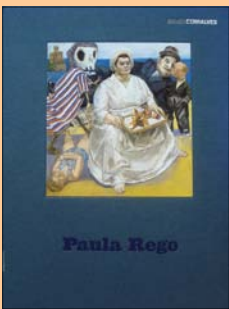
SUGESTÕES DE LEITURA



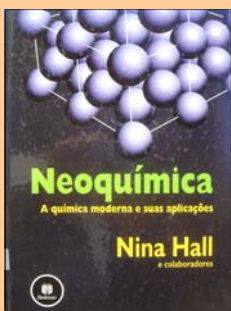
A Sala das Perguntas



A Lenda de Martim Regos



Paula Rego



Neoquímica



Fundamentação da Metafísica...

«Corre o ano de 1683. O exército turco está às portas do mundo ocidental, ansioso por invadi-lo. A Cristandade suspende a respiração, temendo os soldados de Kara Mustafá e o hálito fétido da peste. No coração de Roma, uma estalagem fica de quarentena quando a morte súbita e misteriosa de um dos seus hóspedes vem semear o pânico e a dúvida - veneno ou peste? Obrigados a uma reclusão forçada, os restantes hóspedes vêm-se confinados a um cenário de suspeição por onde se passeia incólume o espectro da morte. É Atto Melani, um abade Castrato e agente secreto do Rei Sol que, inclinado a acreditar na tese de assassinio, decide investigar, em conjunto com o jovem ajudante de estalajadeiro (e narrador da história), o mistério em que subitamente se viram enredados. Num labirinto aterrador de galerias subterrâneas, efectuam um autêntico périplo pelo inferno, e vêm a descobrir um mundo clandestino e pútrido que os conduzirá à terrível verdade que secretamente condiciona o destino da Europa - uma conspiração internacional onde se cruzam, encarniçadamente, a política, a religião e a espionagem. Um policial histórico arrebatador, que é também um belíssimo fresco da Roma seiscentista e do charme ambíguo da Europa do século XVII. A ficção e a realidade enleiam-se com elegância e erudição num sugestivo fundo histórico por onde ressoam múltiplos ecos culturais e que nos coloca no centro das intrigas, alianças secretas, rivalidades e conspirações das principais cortes europeias do período barroco.»

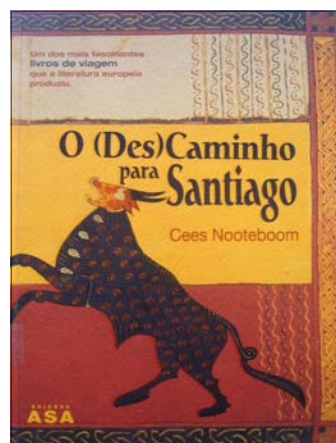
«IMPRIMATUR O SEGREDO DO PAPA»

Monaldi & Sorti / Presença, cota: 82 I-VAR MON



«O (Des)Caminho para Santiago»

Cees Nootboom / Asa, cota: 82 I-VAR NOO



«O (Des)Caminho para Santiago é um fascinante livro de viagens, assinado por um dos grandes nomes da literatura europeia contemporânea, o holandês Cees Nootboom. Apaixonado profundamente por Espanha e também dono de uma erudição pouco comum, Cees Nootboom encarna o viajante que sempre se deixa tentar pelos desvios: embora o seu destino seja Santiago de Compostela, detém-se em Aragão, passa por Gra-

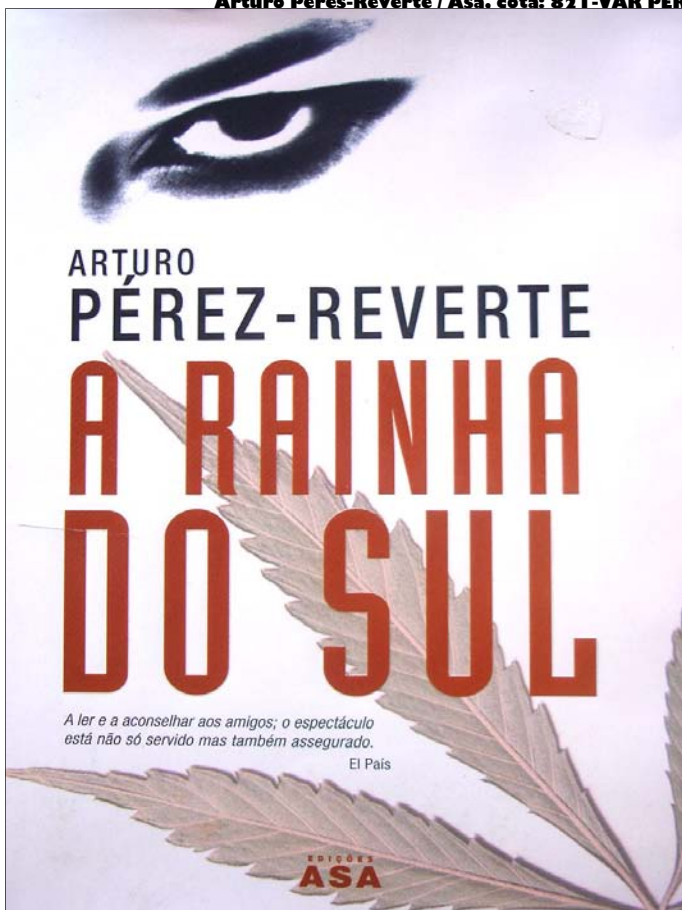
nada, procura em Soria a abside de uma igreja, faz escala na ilha de La Gomeira, passeia-se pelo Museu do Prado. Também a sua prosa se desvia por vezes da viagem e vagueia, em gostosas digressões, pela história, pela literatura, pela política, com notas irónicas, eruditas ou melancólicas.

O seu olhar transfigura a realidade e oferece-nos um precioso guia para penetrar no coração de Espanha.»

SUGESTÕES DE LEITURA

«A RAINHA DO SUL»

Arturo Peres-Reverte / Asa. cota: 82 I-VAR PER



«O novo romance de ARTURO PÉREZ-REVERTE tem como personagem principal uma mulher: Teresa Mendonza. Uma mulher solitária que constrói um império a partir do nada num mundo implacável inteiramente dominado por homens, o mundo do narcotráfico. Uma história de corrupção, amor e morte que nos revela o que de melhor e de pior existe no ser humano.

Teresa vê-se forçada a fugir do México quando o namorado, que trabalhava para um cartel de droga, é assassinado. Este vai ser o momento de viragem da sua vida. Pobre e analfabeta, estava longe de imaginar que acabaria por se converter numa lenda do narcotráfico espanhol. No final, aquela que regressa à sua terra natal para ajustar contas com o passado será uma Teresa muito diferente da que fugiu doze anos antes.

Um romance onde não há bons nem maus, mas que é o reflexo de um universo cruel onde matar, morrer, enganar, corromper, trair, subornar e traficar faz parte do quotidiano. Um mundo em que a moralidade é em absoluto impraticável e onde a chave do sucesso reside, ironicamente, na falta de esperança.»

Jung Chang / Quetzal. cota: 82 I-VAR CHA

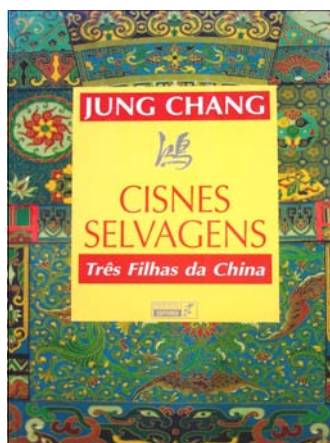
«CISNES SELVAGENS»

«Cisnes Selvagens faz-nos penetrar profundamente na China, dos palácios às celas de prisão, das grandes manifestações insurreccionais à intimidade dos quartos, onde as confidências das mulheres passam de mãe para filha.

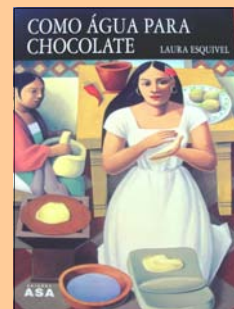
Impressionante na sua dimensão, inesquecível nas suas descrições do longo pesadelo da China, é simultaneamente um importante documento de História Contemporânea e um extraordinário testemunho do espírito

humano.

Combinando o intimismo da memória com o fôlego épico de um grande romance, **Cisnes Selvagens** conta a história de três mulheres - a própria Jung Chang, a mãe e a avó materna - cujos destinos reflectem a história tumultuosa da China do século XX. À medida que os anos passam nesta bem urdida trama familiar, vemos três vidas desdobrando-se uma após outra, através do amor, da tragédia e da renovação.»



novidades



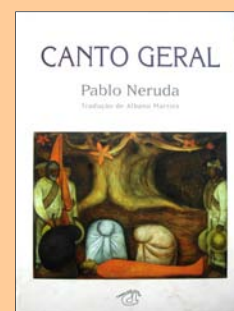
Como Água Para Chocolate



Serafín



Eu Hei-de Amar Uma Pedra



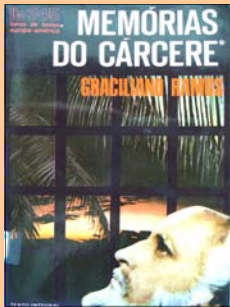
Canto Geral



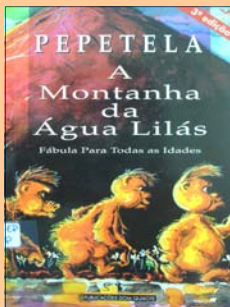
A Ana Passou-se!

novidades

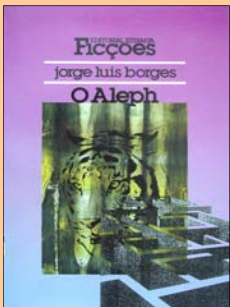
SUGESTÕES DE LEITURA



Memórias do Cárcere



A Montanha da Água Lilás



O Aleph



Receita para não ficar triste



Romanceiro da Inconfidência

«O nome da rosa»

Umberto Eco / Difel, cota: 82 I-VAR ECO



Donna Leon / Presença, cota: 82 I-I/A LEO

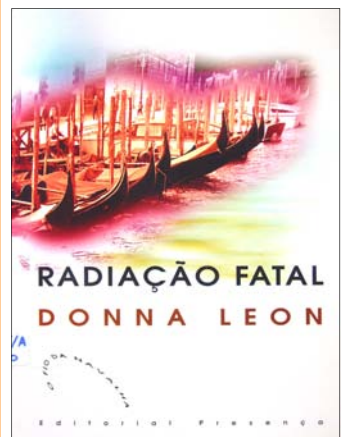
«RADIÇÃO FATAL»

«Donna Leon é uma veterana do policial e das edições da Presença, que recebeu do público português a mesma aclamação de que já havia sido alvo em países como a Itália, o Reino Unido, a Áustria ou a Alemanha. **Radiação Fatal** é, sem dúvida, um *must* para todos os fãs da série protagonizada pelo comissário Guido Brunetti e veio legitimar, de forma irrevogável, a conquista literária de Leon sobre a enigmática Veneza. E é justamente na bela cidade dos mil canais que vivem os Lorenzoni, ensombrados pelo desaparecimento trágico, há cerca de dois anos, do seu filho único e herdeiro do extraordinário império empresarial da família. Quando Brunetti fica a saber que junto ao cadáver encontrado na antiga quinta, a cem quilómetros de Veneza, apareceu um anel que ostenta uma águia e uma espada, o

brasão dos Lorenzoni, não lhe restam muitas dúvidas quanto à identidade do morto – é, muito provavelmente, o jovem Roberto Lorenzoni. Porém, Brunetti rapidamente se apercebe de que há algo de fétido no reino aristocrático daquela família, que carrega o peso de um passado de contornos obscuros. Mas o que o comissário irá descobrir tem uma natureza muito mais sinistra do que se poderia suspeitar. O tempo urge e Brunetti tem de identificar rapidamente os autores e as motivações daquela morte hedionda, sob pena de outras vidas serem também sacrificadas. Um policial com uma forte mensagem social, que invoca magistralmente a atmosfera do submundo da corrupção e da intriga política de uma das mais fascinantes cidades da Europa.»

«Um manuscrito latino do séc. XIV que, graças a uma tradução francesa seiscentista, faz emergir do esquecimento sete crimes consumados em sete dias, no refúgio da biblioteca de uma abadia, e um ex-inquisidor que infatigavelmente investiga aqueles crimes até descobrir a verdade. Em 1980, ninguém teria apostado um centavo no interesse que tais ingredientes romanescos (já vistos, já escutados, já desgastados pela literatura do “gênero”) teriam podido despertar. Porém, **O Nome da Rosa** alcança um sucesso sem precedentes, uma aclamação mundial que veio modificar os critérios de produção das editoras, e não apenas das italianas.

Ironia, incontestavelmente, erudição, uma perfeita contextualização histórica e um grande talento construtivo: mas o segredo deste acolhimento absolutamente inesperado não reside tanto nestes elementos em si, mas na miraculosa dosagem, no equilíbrio a um tempo perigoso e estável, segundo o qual infalivelmente eles se posicionam a cada momento nos acontecimentos narrados. Sob a aparência formal do romance histórico, esconde-se provavelmente o primeiro romance italiano importante da era pós-moderna, um clássico contemporâneo que não cessa, e talvez nunca venha a cessar, de nos seduzir e maravilhar.»



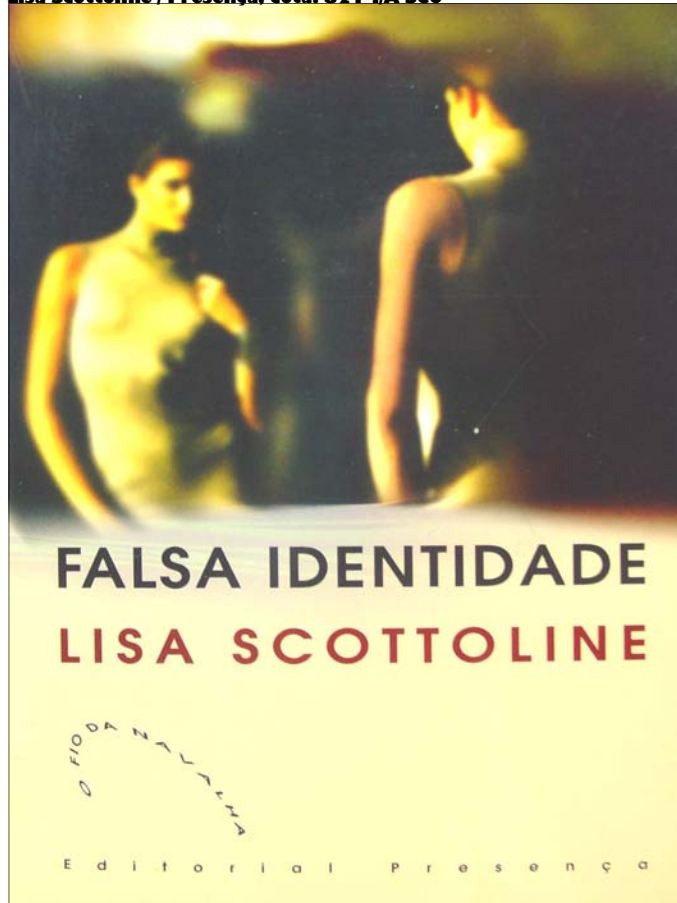
SUGESTÕES DE LEITURA

novidades

«**Falsa Identidade** assinala o momento mais inspirado de um percurso literário marcado pelo êxito, pela aclamação do público e da crítica e pela distinção através de prémios tão prestigiados como o Edgar Award. A autora é Lisa Scottoline, uma das escritoras de policiais que maior receptividade acolhe junto do público norte-americano e que viu já as suas obras publicadas em mais de vinte países. Para quem teve a oportunidade de ler o seu romance anterior, *Corrupção na Justiça*, que também integra esta colecção, será certamente um prazer reencontrar Bennie Rosato, a directora de uma firma de advogados de Filadélfia, constituída exclusivamente por mulheres. Neste volume, Bennie irá ser confrontada com aquela que é, muito provavelmente, a situação mais insólita e tumultuosa de toda a sua vida e que a arrastará para um turbilhão emocional. Quando Bennie entra na Prisão Central de Filadélfia, respondendo à solicitação de uma reclusa, está longe de sonhar, sequer nos seus *wildest dreams*, o que a espera. Poderia ter imaginado tudo, todas as bizarras que a mente humana pode conceber, excepto aquela - Alice Connolly, a sua futura cliente, acusada de ter assassinado um detective da polícia, é, pura e simplesmente, o reflexo de si própria! Uma sócia? Um clone? Uma irmã gémea? Bennie não quer acreditar no que está a ver e nem tão-pouco no que está a ouvir quando Alice lhe garante que são irmãs gémeas e lhe fala do pai de ambas, há muito tempo desaparecido. Mas como Bennie irá descobrir, as semelhanças físicas entre as duas mulheres não podiam contrastar mais com as dissonâncias entre os seus caracteres... **Falsa Identidade** é um policial empolgante e intenso, que nos confronta com duas realidades entretecidas num único enredo - a intriga legal que se desenrola nas altas esferas da justiça e a aguda crise emocional e familiar que atinge a protagonista, e que imprime a este romance as tonalidades mais profundas da dimensão psicológica.»

«**FALSA IDENTIDADE**»

Lisa Scottoline / Presença, cota: 821-1/A SCO



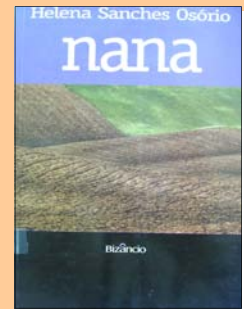
«**FÍSICA DIVERTIDA**»

Carlos Fiolhais / Gradiva, cota: 53-FIO

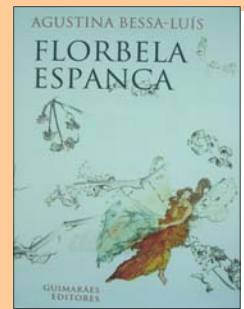


«O título *Física Divertida* parece paradoxal. Não é a Física uma ciência maçadora e repulsiva, capaz de fazer meter as mãos pelos pés o mais inocente dos alunos e os pés pelas mãos o mais convencido dos professores?

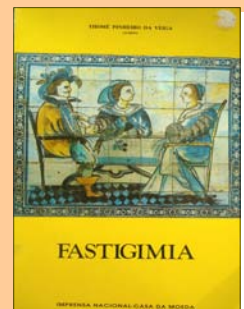
Este livrinho é a resposta - negativa! - do autor a essa pergunta. Ele está convencido de que a Física pode ser interessante, atraente e até divertida. Não pretende convencer ninguém deste facto, mas acha que o carácter lúdico da Física não se encontra ainda suficientemente divulgado.»



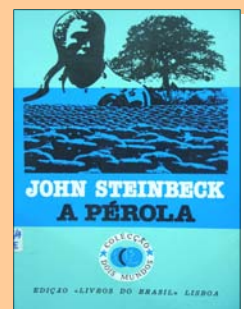
Nana



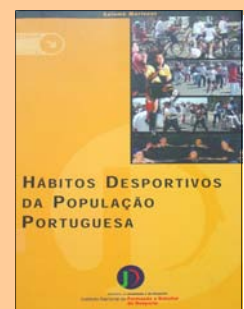
Florbelas Espanca



Fastigímia



A Pérola



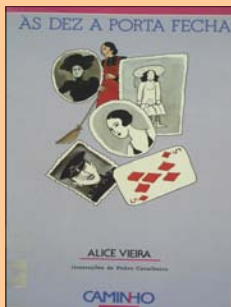
Hábitos Desportivos...

novidades

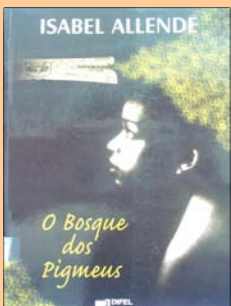
BIBLIOTECA - PARA VER & OUVIR



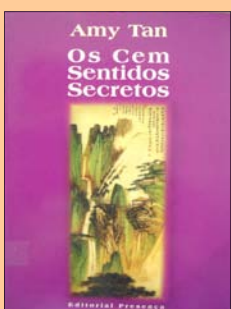
A Cidade e o Pilar e...



Às Dez a Porta Fecha



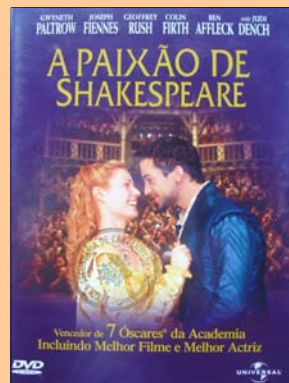
O Bosque dos Pigmeus



Os Cem Sentidos Secretos



O Hotel Branco



A PAIXÃO DE SHAKESPEARE

(de Martin Scorsese - 2004)

«Vencedor de 7 Óscares - incluindo o de Melhor Filme - este spirituosso filme é interpretado pela sensual Gwyneth Paltrow (*Instantes Decisivos, Um Homicídio Perfeito*) - vencedora do Óscar de Melhor Actriz - e por um impressionante elenco que inclui a vencedora de um Óscar Judi Dench (Melhor Actriz Secundária), Geoffrey Rush (Melhor Actor - *Shine, Simplesmente Genial*) e Ben Affleck (*Armageddon*; Melhor Argumento Original - *O Bom Rebelde*)! Quando Will Shakespeare (Joseph Fiennes - *Elisabeth*) necessita de uma apaixonada inspiração para quebrar o bloqueio na escrita da sua nova peça, eis que um romance secreto com a bonita Lady Viola (Paltrow) contribui para que as palavras fluam, como nunca antes tinha acontecido! Mas existem duas coisas que ele terá de aprender com o seu novo amor: não só ela está prometida a uma outra pessoa, como encarna com sucesso a figura de um homem, com a finalidade de interpretar o papel principal da última produção de Will! Um filme a não perder que inúmeras críticas aclamaram favoravelmente. Detentor de uma impressionante quantidade de prémios - todos vão adorar esta fantasia que vê com outros olhos o escritor da maior história de amor de todos os tempos!»

DVD n.º 156.



O PIANISTA

(de Roman Polanski - 2002)

«Este belo e comovente filme premiado em 2002 com a Palma de Ouro em Cannes e com três Óscares da Academia de Hollywood para Melhor Realizador, Melhor Actor e Melhor Argumento Adaptado, é retirado da autobiografia do pianista polaco Wladyslaw Szpilman, que, por ser judeu, sofreu na pele os horrores do Holocausto nazi.

Esta aclamada adaptação é a história dramática da luta pela sobrevivência de um homem que, conseguindo fugir do gueto de Varsóvia após a deportação de toda a sua família para os campos de concentração alemães, aprende a sobreviver em permanente fuga, sofrendo doenças, passando frio, fome e humilhações. Nesta constante luta pela vida, Szpilman conta com a ajuda de vários amigos polacos e até com a inesperada ajuda de um oficial alemão, fascinado pela sua tenacidade e capacidade de sobrevivência.

Sobrevivendo à guerra numa Varsóvia em escombros, Szpilman voltou por fim a tocar o seu amado piano, que lhe garantiu a sanidade mental e a força necessária para permanecer vivo depois de tanto sofrimento.

A realização ímpar e brilhante de Roman Polanski, e uma banda sonora onde predomina o compositor polaco Chopin, tornam este filme num monumento único à capacidade do ser humano de lutar contra qualquer adversidade.»

DVD n.º 92 / 93.



DANÇA COMIGO

(de Emile Ardolino - 1987)

«Estamos no Verão de 1963. Baby (Jennifer Grey) tal como a família lhe chama, é uma idealista de 17 anos, em férias com a família numa estância de Verão. Uma noite, enquanto conhece o local, é atraída por uma música vinda do alojamento dos empregados. É lá que conhece Johnny Castle (Patrick Swayze), um professor de dança, por quem se apaixona de imediato.

Quando Penny Johnson (Cynthia Rhodes), a parceira de dança de Johnny, fica grávida, Baby oferece-se para a substituir. É aí que começa a treinar com Johnny, tornando-se a sua aluna preferida, tanto na dança como no amor.

A actuação dos dois no hotel é um enorme êxito, mas o pai, quando descobre, não gosta, pois considera Johnny de classe social inferior. Mas o convívio diário que mantiveram nessa semana leva-os a apaixonarem-se um pelo outro, e nem a vontade dos pais os vai afastar.

Um musical que marcou uma geração, e que continua a ser um dos mais memoráveis êxitos do cinema.»

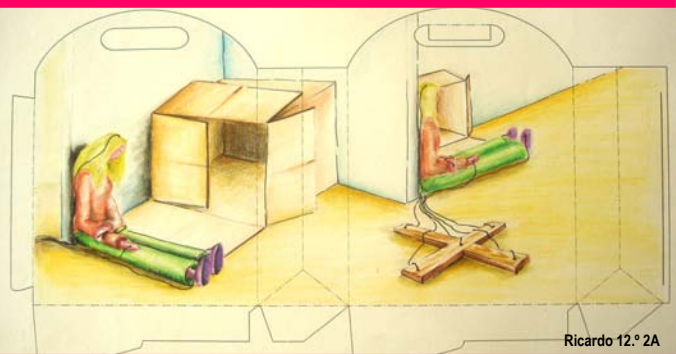
DVD n.º 168.

GOSTAS DE FAZER FILMAGENS? ACHAS INTERESSANTE A FOTOGRAFIA DIGITAL?

GOSTAVAS DE FAZER RÁDIO ESCOLAR ESTE ANO?

INSCREVE-TE NA BIBLIOTECA!

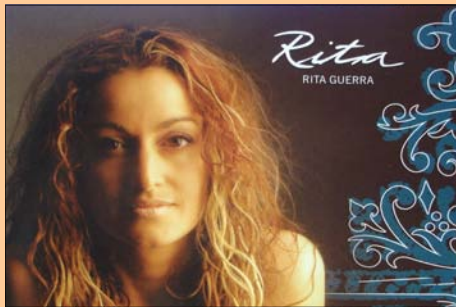
VEM OCUPAR OS TEUS TEMPOS LIVRES DE FORMA DIVERTIDA!



Ricardo 12.º 2A

BIBLIOTECA - PARA VER & OUVIR

novidades



DISCRETAMENTE... RITA!

Portugal é um país de músicos e de cantores; corre-nos nas veias um sangue eminentemente musical que até se nota na melodia da(s) palavra(s). Todavia, este não é o país ideal para se encetar uma carreira musical, isto é, no país não se proporciona um ambiente adequado à fruição de novas propostas, novas vozes, novos métodos... Talvez seja pela posição periférica, talvez seja pela dimensão, talvez seja pela insegurança na afirmação nacional e internacional, talvez seja pela mania mediática de não transmitir o que é Português, talvez seja por esta *vil tristeza* de só admirar o alheio, mesmo que ele seja de qualidade infima...

Não obstante, há que reconhecer que em Portugal há imensos valores musicais, em Portugal há boas vozes, há pessoas que sabem utilizar muito bem, de modo agradável e emocionante, esse (primeiro) grande instrumento sonoro que é a VOZ, sem necessidade de recorrer às correcções do computador.

Como estamos no mês do Dia Internacional da Mulher (ai que saudade do café-concerto "Elas nas palavras deles", que realizámos em 2005!!!), queremos aqui destacar, como uma das mais brilhantes intérpretes e uma das mais belas vozes femininas portuguesas, a cantora **Rita Guerra** (de sua graça, Rita Maria de Azevedo Mafra Guerra).

Além de uma bonita pessoa bonita e despretenhiosa, Rita Guerra tem sabido afirmar-se (curiosamente) com discrição e sem recorrer muito à exposição mediática. Por isso, sem se socorrer exclusivamente da imagem física (que é agradável,



diga-se), Rita vai alimentando uma carreira em que sobressaem as suas qualidades, vocais (sem precisar de fazer arabescos espúrios com a amplitude da voz) e – sobretudo – a riqueza sonora e emotiva da sua interpretação dos temas.

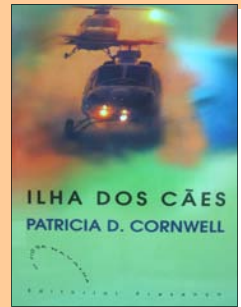
Propomos, então, a *audileitufruição* do último trabalho de Rita Guerra com o discreto nome **Rita**. Nele estão insertos textos simples, em Português, e em que se fala de amor e... não só. Afinal, os temas musicais que têm direito a reprodução radiofónica ou televisiva (os estrangeiros, claro!) não são melhores, não falam de algo diferente e, curiosamente, fazem-no do mesmo modo!

Alguns temas deste álbum são já conhecidos do grande público por força da sua utilização na banda sonora de telenovelas (para alguma coisa haveria de servir a TVI...). Mas se esse é também um modo de divulgar os bons trabalhos... qual é o problema?! (Aqui para nós: quem conheceria o trabalho de Melanie C se não fosse o amor – até agora – incestuoso de Joana e Rodrigo?!)

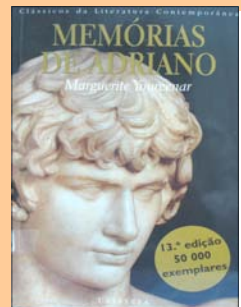
O trabalho de Rita Guerra (este e os anteriores) merece uma leitura com sabedoria de audição, longe das influências telenovelisticas, uma leitura assim... *secretamente, à espera do sol...*

No fim, com a melodiosa voz de Rita Guerra ainda nos ouvidos, poderemos dizer: *deixa-me sonhar só mais uma vez!*

(CD 634: Rita Guerra, **Rita**, 2005) ■ P.M.



A Ilha dos Cães



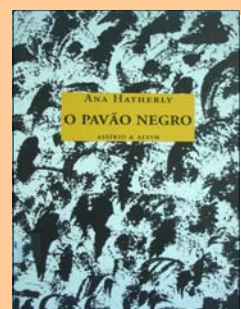
Memórias de Adriano



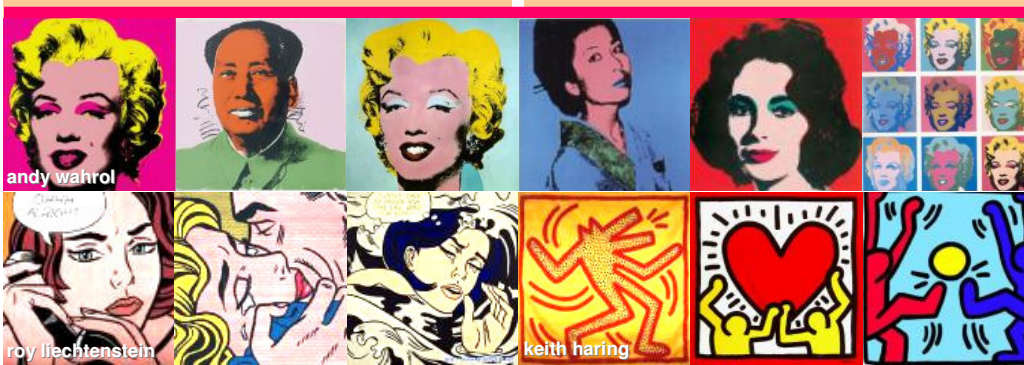
Histórias de Ver e Andar



O Amante

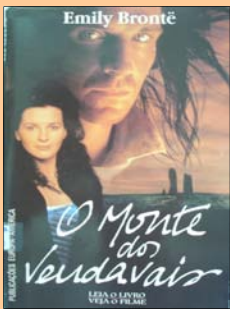


O Pavão Negro



novidades

DIVULGAÇÃO DE ACTIVIDADES DA ESCOLA



O Monte dos Vendavais



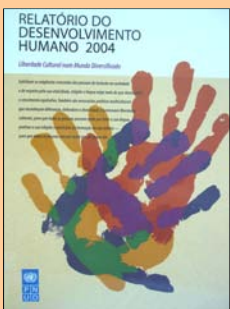
Alma de Pássaro



Elementos de Contabilidade Geral



Orgulho e Preconceito



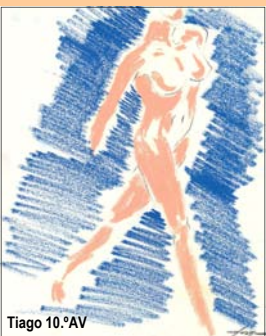
Relatório do Desenvolvimento...



Tiago 10.ºAV



Matilde 10.ºAV



Tiago 10.ºAV

você é linda

Fonte de mel
nuns olhos de gueixa
kabuki, máscara
choque entre o azul
e o cacho de acácias
luz das acácias
você é mãe do sol
a sua coisa é toda tão certa
beleza esperta
você me deixa a rua deserta
quando atravessa
e não olha p'ra trás

linda
e sabe viver
você me faz feliz
esta canção é só p'ra dizer
e diz
você é linda
mais que de mais
você é linda
onda do mar do amor
que bateu em mim

você é forte
dentes e músculos
peitos e lábios
você é forte
letras e músicas
todas as músicas
que ainda hei-de ouvir
no abaeté
areias e estrelas
não são mais belas
do que você
mulher das estrelas

mina de estrelas
diga o que você quer
você é linda
e sabe viver
você me faz feliz
esta canção é só p'ra dizer
e diz
você é linda
mais que de mais
você é linda
onda do mar do amor
que bateu em mim

gosto de ver
você no seu ritmo
dona do Carnaval
gosto de ter
sentir seu estilo
ir no seu íntimo
nunca me faça mal

linda
mais que de mais
você é linda sim
onda do mar do amor
que bateu em mim
você é linda
e sabe viver
você me faz feliz
esta canção é só p'ra dizer
e diz

Texto: Caetano Veloso

CLUBE DA FLORESTA

JÁ PENSASTE NA IMPORTÂNCIA DA FLORESTA PARA TODOS NÓS? SABIAS QUE A VIDA SÓ É POSSÍVEL DEVIDO À EXISTÊNCIA DE FLORESTA? PORQUÊ? PORQUE ELA PURIFICA O AR QUE RESPIRAS, LIBERTANDO OXIGÉNIO (O2) E CONSUMINDO DIÓXIDO DE CARBONO (CO2), PORQUE ELA REGULA O CICLO DA ÁGUA, QUE É INDISPENSÁVEL À VIDA, PORQUE ELA PROTEGE O SOLO,

PORQUE ELA CONSERVA A BIODIVERSIDADE, CONSTITUINDO UM ESPAÇO PRIVILEGIADO DE ABRIGO PARA A FAUNA, PORQUE ELA EVITA QUE AS AREIAS INVADAM OS TERRENOS DE CULTIVO NO LITORAL, PORQUE ELA TE FORNECE SOMBRA, A MADEIRA QUE NECESSITAS, O PAPEL PARA ESCREVERES, CORTIÇA PARA A INDÚSTRIA, RESÍDUOS FLORESTAIS PARA SEREM TRANSFORMADOS EM ENERGIA NAS CENTRAIS TERMOELÉCTRICAS. POR TODAS ESTAS RAZÕES, A FLORESTA DEVE SER PROTEGIDA. POR ISSO E PARA ISSO, CRIAMOS O CLUBE DA FLORESTA "OS MELROS", CUJO FUNCIONAMENTO SÓ É POSSÍVEL SE NELE TE INSCREVERES E PARTICIPARES NAS PROPOSTAS. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO SERÁ COMBINADO DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DOS INTERESSADOS. ■ J.C.



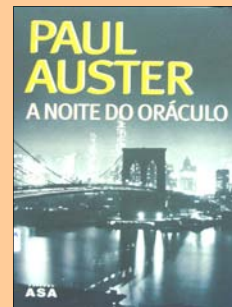
BIBLIOTECA - ESPAÇOS & EQUIPAMENTO

novidades

«Ser feliz
Convencemo-nos que a vida será melhor depois...
 Depois de acabar os estudos,
 Depois de arranjar trabalho,
 Depois de casarmos, depois de termos um filho,
 Depois de termos outro filho.
 Então, sentimo-nos frustrados porque os nossos filhos ainda
 Não são suficientemente crescidos e julgamos que seremos mais
 Felizes quando crescerem e deixarem de ser crianças.
 Depois, desesperamos porque são adolescentes, insuportáveis.
 Pensamos: "Seremos mais felizes quando esta fase acabar!"
 Então, decidimos que a nossa vida estará completa quando o
 nosso companheiro ou companheira estiver realizado...
 Quando tivermos um carro melhor...
 Quando pudermos ir de férias...
 Quando conseguirmos uma promoção...
 Quando nos reformarmos...
 A verdade é que
Não há melhor momento para ser feliz do que agora
 Se não for agora, então quando será?
 A vida está cheia de depois... É melhor admiti-lo e decidir ser
 Feliz agora, de todas as formas.
 Não há um depois, nem um caminho para a felicidade,
 A Felicidade é o caminho e é **AGORA!**
 Deixa de esperar até que acabes os estudos...
 Até que te apaixones...
 Até que encontres trabalho...
 Até que te cases...
 Até que tenhas filhos...
 Até que eles saiam de casa...
 Até que te divorcies...
 Até que percas esses 10kg...
 Até sexta-feira à noite ou Domingo de manhã...
 Até à Primavera, o Verão, o Outono ou o Inverno,
 Ou até que morras...
 Para decidires então que não há melhor momento do
 Que justamente **ESTE** para seres feliz!
 A felicidade é um trajecto, não um destino.
 Trabalha como se precisasses de dinheiro...
AMA como se nunca te tivessem magoado
 E dança como se ninguém estivesse a ver!»
[http://forum.terravista.pt/sforums](http://forum.terraviva.pt/sforums)



Jacinta 11.ºAV



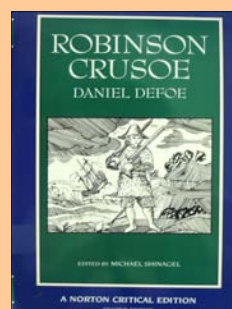
A Noite do Oráculo



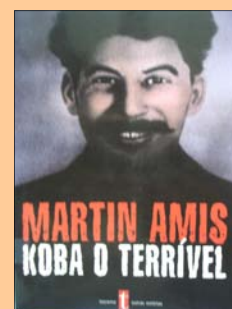
A Máquina do Amor...



Contacto

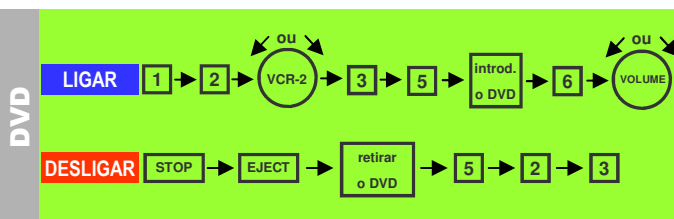
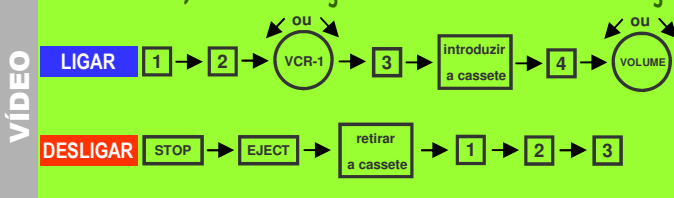


Robinson Crusoe



Koba o Terrível

AUDITÓRIO, INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO



O equipamento necessário para o visionamento de cassetes de vídeo e de DVD está instalado no armário do Auditório.

Para visionar cassetes de vídeo ou DVD, os professores deverão ligar os diversos aparelhos de acordo com as seqüências indicadas nas etiquetas coladas nas portas de vidro do referido armário.

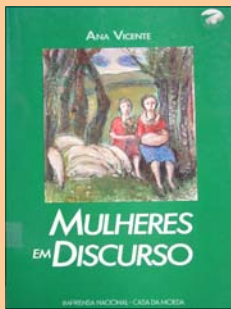
Todos os números e ícones constantes nas etiquetas estão colados nos botões respectivos de cada aparelho.

Para ligar, seguir as seqüências a azul e para desligar, seguir as seqüências a vermelho. ■ J.P.

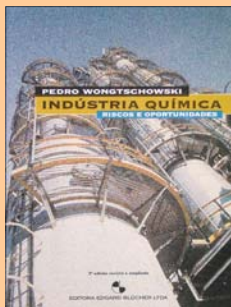


novidades

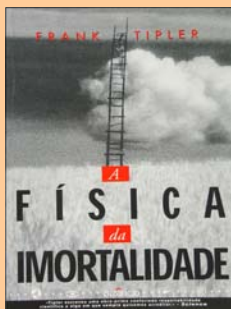
ESP@ÇO INTERNET: <http://www.historia-energia.com/>



Mulheres em Discurso



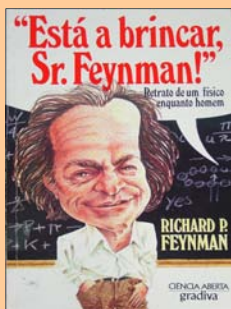
Indústria Química, Riscos ...



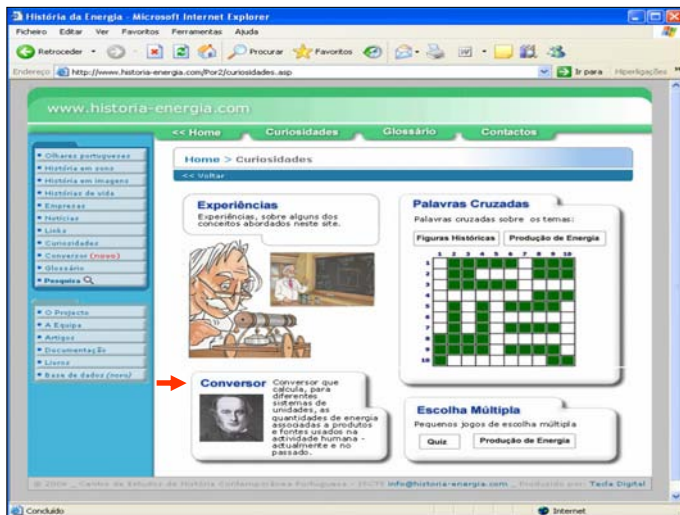
A Física da Imortalidade



Como Pintar a Pastel



Está a Brincar Sr. Feynman!



«A história da energia está associada à modernização das sociedades, à possibilidade de comunicação entre comunidades geograficamente separadas, à intensidade da circulação de pessoas e mercadorias, a novos modos de organizar o espaço privado e o espaço público, à impregnação da tecnologia no quotidiano e ao despertar da consciência ecológica e social. O carvão, a electricidade, o petróleo, as energias renováveis, a energia nuclear e outros recursos transformaram os equilíbrios das nações, das empresas e das famílias.

As páginas que se seguem narrram essa história e são acompanhadas de uma cronologia dos factos mais marcantes, de depoimentos de figuras da época, de imagens, de sugestões de itinerários turísticos, de curtos ensaios de síntese, de vários glossários, de arquivos de sons com anúncios, discursos e canções, de jogos e de várias utilidades que ajudam a compreender as acções dos homens e as suas consequências.

Este conversor calcula, para diferentes sistemas de unidades, as quantidades de energia associadas a produtos e fontes usa-

dos na actividade humana - actualmente e no passado. Use e desfrute.

Por trás deste conversor de energia estão teorias físicas estabelecidas nos últimos cem anos. Consulte uma breve resenha histórica do surgimento dessas ideias.

A publicidade diz-nos que uma determinada marca de pilhas dura muito mais que todas as outras. Mas será mesmo assim? Nada como usar o método experimental para descobrir. É o que propomos com o teste que se segue. »

Estamos na Web!

www.esec-cantanhede.rcts.pt